

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

DR. RENATO PACHECO BRAGA

Secretario

91.ª SESSÃO ORDINARIA, em 12 de setembro de 1942.

Com a presença de numero regulamentar de Socios, realizou-se dia 12 de setembro do corrente ano, as vinte e meia horas, a 91.ª Sessão Ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, que teve lugar no salão de Conferencias do "Instituto de Leprologia Conde Lara". Abrindo a sessão, o Snr. Presidente convidou o Dr. Leite Alves para, fazer parte da mesa, e, como vinguem pedisse a palavra durante o expediente, passou-se à ordem do dia sendo dada a palavra ao Dr. PAULO RATH DE SOUZA, para ler o seu trabalho em colaboração com o Dr. FERNANDO LECHEREN ALAYON, apresentado sob o titulo: "Substancias gordurosas nas lesões leproticas. Subsidio ao diagnostico diferencial entre os diferentes tipos de lesões".

O A. faz acompanhar suas exposição de varias projeções interessantes, as quais despertaram entre os presentes o maior interesse.

Discutiram o trabalho os Drs. Nelson de Souza Campos e Moacir de Souza Lima.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se o expediente, tendo o Snr. Presidente, agradecido a colaboração dos Autores.

92.ª SESSÃO ORDINARIA, em 10 de outubro de 1942.

As vinte e meia horas do dia 10 de outubro do corrente ano, realizou-se a 92.ª sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, no salão de Conferencias do "Instituto de Leprologia — Conde Lara, à rua Domingos de Moraes, 2443.

Nada havendo a ser tratado no expediente, passou-se à ordem do dia, sendo dada a palavra ao Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS, que fora previamente inscrito para apresentação do seguinte trabalho: "Estado atual da Campanha Contra a Lepra era São Paulo". O Autor, fez acompanhar sua exposição de numerosos quadros explicativos, sendo ouvido com grande interesse por todos os presentes. Agradecendo a colaboração do Dr. Nelson de Souza Campos, o Snr. Presidente deu por encerrada a sessão.

93.^a SESSÃO ORDINARIA, em 14 de novembro de 1942.

Com a presença de numero regulamentar de solos, realizou-se dia 14 do mês de novembro de 1942, na séde do "Instituto 'de Leprologia Conde Lara", à rua Domingos de Moraes 2443, a 93.^a sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia. Na falta do Snr. Secretario Geral, é o Dr. Demetrio Vasco de Toledo convidado pelo snr. Presidente para fazer parte da mesa.

Do expediente, constou a leitura de uma carta do "Instituto Lleras Acosta" de Bogotá e outra da "Sociedade Mexicana de Dermatologia", todas elas referentes ao desejo de que se estreitem as relações já existentes entre aquelas Associações e Sociedade Paulista de Leprologia, intensificando o intercambio científico que vem mantido.

Comunicou também, o Snr. Presidente, que de acordo com os pareceres dos Doutores Cezario Mathias, José Inácio Lobo e Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, convidados para julgadores dos trabalhos concorrentes ao "Premio Leitão Filho", foi o referido premio conferido ao trabalho: "CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA LEPRO HEPATICA, ESTUDO CLINICO", — de autoria de nosso Colega DR. LUIZ MARINO BECHELLI.

Devendo a entrega do premio ser feita em sessão solene, o Sr. Presidente designou a proxima sessão da Sociedade, devendo ser o Dr. Bechelli saudado pelo Dr. Renato Pacheco Braga. Passando-se à ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. FRANCISCO EICHBAUM, convidado, para a leitura de seu trabalho: "Reatividade dos séros leprosos com lecitina". O A. fez acompanhar sua exposição por diversas projeções explicativas, tendo despertado o mais vivo interesse da casa.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. LUIZ MARINO BECHELLI, para leitura de seu trabalho em colaboração com o Dr. JOÃO NOVO PACHECO, inscrito sob o titulo: "A simples picada com agulha como elemento subsidiaria de diagnostico das maculas leproticas hipocromicas e acromicas" — trabalha este que foi ouvido com grande interesse por todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente agradecendo a colaboração dos Drs. Francisco Eichbaum, Luiz Mariano Bechelli e João Novo Pacheco, encerra a sessão.

2.^a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, em 19 de dezembro de 1942.

DR. LUIZ BATISTA
Secretario-Geral

Com a presença de numero regulamentar de Socios, realizou-se a 2.^a Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia, no salão de Conferencias do "Instituto de Leprologia — Conde Lara", às 20 horas e 30 minutos do dia 19 de dezembro de 1942. Aberta a sessão pelo Dr. MOACIR DE SOUZA LIMA, Presidente da Sociedade, foi dada a palavra ao Dr. Renato Pacheco Braga, para em seu nome e em nome da Sociedade, saudar o Dr. LUIZ MARINO BECHELLI, agraciado com o premio "LEITÃO FILHO", cujo discurso transcrevemos na integra:

"Sendo esta a primeira reunião da Sociedade Paulista de Leprologia que se realiza depois de ter o Dr. SALES GOMES reassumido o cargo de Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, recebi do Senhor Presidente, a incumbência de ser o interprete da satisfação que todos sentimos por este fato.

Depois de quasi 3 anos de afastamento da Diretoria do D. P. L., tendo ocupado nesse espaço de tempo os mais elevados cargos da administração publica estadual, no desempenho dos quais sempre soube imprimir as características mar-

cantes da sua personalidade: — operosidade, dignidade e honestidade, — a sua volta ao nosso convívio, é, para todos nós, motivo de grande alegria.

Maior jubilo é o nosso, vemos Dr. SALES GOMES de novo na direção do D.P.L., quando é certo que temos reivindicações até o momento insatisfeitas, e os motivos que as determinaram, de nenhum modo decresceram, mas até se avultaram, com o aumento sempre crescente do custo normal de vida, tornando-se necessaria a adoção de medidas que venham, senão saná-las, pelo menos remediá-las.

Reconhecemos que o Dr. SALES GOMES JR. possa ter alguns escrúpulos em tomar atitudes em favor das nossas pretensões, quando no desempenho de outros cargos publicos, principalmente, quando na direção do Departamento de Saúde, diante das interpretações diversas que fatalmente surgiriam de parte de outros interessados na melhoria de seus vencimentos, no caso, da parte de todo o funcionalismo publico estadual.

Porém, no cargo de Diretor do D.P.L., conhecedor mais que ninguem das nossas dificuldades, e mais que ninguem certo da justiça de nossas pretensões, justiça que se patenteia, clara e evidente, no muito que vimos, abnegada e ficientemente colaborando na campanha antileprotica do Estado de São Paulo, contribuindo sempre com o melhor dos nossos esforços e com a maior dedicação, para prestigio indiscutível e sempre crescente que desfruta o nosso Serviço, hoje motivo de orgulho da nossa terra, considerado que é modelo e exemplo para a campanha contra a Lepra em outros Estados do nosso Brasil e mesmo de outros Paizes.

O retorno do Dr. SALES GOMES, representa pois, para todos nós, a certeza de que teremos doca em diante, na sua pessoa, o nosso mais dedicado patrão.

Que não se argumente com as dificuldades da hora presente, para a não solução imediata das nossas reivindicações: toda hora é hora para se fazer Justiça, e justiça é tudo que pleiteamos, pelo muito que já fizemos, pelo muito que nos resta fazer pela saúde publica de nossa terra.

Senhor Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS, o vosso nome não poderá ser esquecido nesta oportunidade. Creio interpretar os sentimentos de todos os colegas, consignando-vos os nossos melhores e mais sinceros aplausos pelo brilhantismo de que se revestiu a vossa atuação a frente do D.P.L., onde, pelo vosso elevado criterio e pelo alto zelo e compreensão que revelastes no desempenho das funções de chefe, vos impuzestes ao reconhecimento e admiração de todos. Particularmente a Sociedade Paulista de Leprologia, que sempre recebeu de vossa pessoa o mais decidido e franco apoio e a vossa permanente e inestimavel colaboração, não pode deixar de, publicamente, vos manifestar os seus mais sinceros agradecimentos.

Ao ser designado pelo Snr. Presidente, para falar em nome da Sociedade Paulista de Leprologia, nesta sessão, embora tivesse, por todos os meios ao meu alcance tentado declinar de tão honrosa incumbencia, por varias circunstancias, dela não pude ser desobrigado.

Assim, justificado está que se faça ouvir agóra a minha palavra, quando outros colegas com mais facilidade e maior brilhantismo, poderiam dar maior realce a esta solenidade, por todos os motivos tão grata a todos nós, ao colega que tão mercedadamente vê mais urna vez coroados de exitos a sua dedicação e os seus esforços, e a todos nós aqui estamos para aplaudi-lo pelo que já tão brilhantemente tem realizado, incentivando-o assim, para a conquista de novos triunfos a que faz jós pelo seu talento e pela sua capacidade de trabalho.

Sendo esta a primeira vez que a Sociedade Paulista de Leprologia confere o "Premio Leitão Pilho", uma personalidade agora se avulta de dentro da nossa

saudade: a de Carlos Leitão Filho, o primeiro claro aberto nas fileiras dos médicos do Departamento de Profilaxia da Lepra, cuja memória cultivamos e homenageamos com a instituição do Premio a que demos o seu nome.

Prematuramente roubado ao nosso convívio, Leitão Filho, pelas suas qualidades de espirito e coração, sempre soube fazer um amigo de cada um dos colegas que dele se aproximava. Do pouco convivia que com ele tivémos, urna impressão nos ficou, justamente a que mais nos fez sentir a sua morte. Apesar de nem sempre ter encontrado verdadeira e justa compreensão de parte dos que o acercavam, batalhador infatigavel, sempre pronto a cumprir suas obrigações para fazer, como sempre o fez, valer os seus direitos, Leitão Filho nunca esmoreceu, e, na ultima fase de sua vida, embora bastante marcado, fisica e moralmente pelas lutas que empreendera, conservava ainda uma grande, uma imensa alegria de viver.

E, quando tudo lhe parecia sorrir, conseguida sua efetivação no quadro de médicos do D.P.L., justo premio à inteireza de seu caracter e ao criteria que soube sempre imprimir ao desempenho de suas funções, a morte, inexoravel, em meio dos maiores padecimentos físicos, o colheu.

Permito-me agora a leitura de algumas linhas do numero 4, de dezembro de 1935, da então "Revista de Leprologia de São Paulo":

"Notas da Redação — A Revista de Leprologia, pezarosa, registra o "passamento do Dr. Carlos Leitão Filho, um dos mais antigos médicos "do Departamento de Profilaxia da Lepra.

"Inserimos neste numero o trabalho do Dr. Luiz Marino Bechelli, sobre "Considerações sobre alguns casos de "Esplenomegalias", com o qual "concorreu a uma vaga de Medico Clinico de Leprosario, obtendo o "primeiro lugar. Trabalho completo, bem documentado ele nos revelou "entre esta geração nova que trabalha em nosso serviço, um estudioso e "paciente pesquisador."

Assinalamos a coincidência que notastes, pelas sugestivas conclusões que dela somas obrigados a tirar.

Enquanto CARLOS LEITÃO FILHO se engrandece, cada vez mais, em nossa saudade, pelo exemplo que soube ser, LUIZ MARINO BECHELLI vem em tudo confirmando o que dele dizia, ha 7 anos a nossa Revista, na feliz e expressiva sobriedade de sua adjetivação: "um estudioso e paciente pesquisador".

Estudioso e paciente pesquisador.

Outra cousa não tendes sido — prezado Colega BECHELLI, e por assim vos terdes conservado tereis agóra a satisfação intima, a qual todos nós nos associamos prazeirozamente, de receber, pela 2ª vez, um premio instituído por uma Sociedade Cientifica, que assim galardoa os vossos esforços e a vossa dedicação.

Não mais me alongarei em considerações, nem, tenho a certeza, precizarei rebuscar adjetivos para qualificar o que tem sido vossa atuação, como medico do D.P.L., nem prerivarei traduzir aqui o alto conceito em que vos teem os vossos chefes e os vossos colegas.

Tendes sido, e só, um moço estudioso e um paciente pesquisador. E. no entusiasmo de vossa mocidade, que não se tem desgastado frente às irremoviveis incognitas da leprologia, mas que, nos desenganas frequentes, maior alento ainda encontra para mais e mais se aprofundar no estudo e experimentação, o que constitue apanágio dos verdadeiros cientistas.

E como vossas pesquisas, com vossa capacidade de trabalho, vultuosa e valiosa é a vossa contribuição científica para o estudo da ingrata especialidade

que abraçamos, contribuição esta que se reveste de maior significado, quando sabemos que, em sua quasi totalidade, se classifica no capítulo da clinica, das menos estudadas e das mais complicadas questões da leprologia.

Pelo que tende realizado no terreno da leprologia, possuidor que sois, repetimos, de vultuoso e principalmente valioso numero de trabalhos, todos eles elaborados com o mais criterioso censo científico, pela vossa capacidade de trabalho, pela vossa integridade de carater, pela vossa bondade, bem merecestes, Dr. BECHELLI, o Prêmio que recebereis agora, saudado pelos aplausos dos vossos chefes e dos vossos colegas.

A Sociedade Paulista de Leprologia, entregando-vos o Prêmio "Carlos Leitão Filho", o faz certa de que o considerareis, menos pelo que ele possa valer materialmente, mas pelo que representa como uma recompensa pelo que tendes realizado, e muito mais ainda, pelo que deve representar como estímulo para novos triunfos na carreira que abraçastes."

Com a palavra, assim se expressou o Dr. Luiz Marino Bechelli, agradecendo:

"Agradecemos ao Dr. BRAGA a gentileza de suas palavras. Apreciando-nos através das óculos de aumento da amizade e da bondade, não podia deixar de proferir as palavras que acaba de externar. De outro lado, fazemos nossos os conceitos que com tanta felicidade emitiu sobre o saudoso colega Carlos. Leitão Filho, que empresta o nome ao Prêmio que agora recebemos.

Graças a DEUS sempre tivemos o estímulo para continuar em nossos estudos e nos Drs. SALES GOMES JR. E NELSON DE SOUZA CAMPOS, sempre, encontramos o apoio moral e as facilidades para leva-los avante. Da mesma maneira, no presente trabalho que nos deu o prêmio, muitos colegas gentilmente se prestaram a colaborar, dando seu concurso valioso para o sucesso do mesmo) Profs. Büngeler e Jairo Ramos, Drs. Moacir de Souza Lima, Fernando Lecheren Alayon e Renato Sapupo, e, nas suas secções, Da. Luiza Keffer e Sr. Oscar Leal. Agradecimentos mui especiais merecem, o chefe dos enfermeiros de Cocais, já falecido, e o nosso proprio enfermeiro, que foram de uma dedicação extraordinaria em seu auxilio.

Nestes tempos conturbados — em que lutamos para assentar as bases de um mundo melhor, através de uma guerra pavorosa e longa, em que as forças da destruição se congregam para arrazar uma civilização milenar — nestes tempos de luta; diziamos nós, é um prazer poder a gente dedicar-se às coisas puramente espirituais. E, ao contemplar com os olhos do pensamento os sacrificios heroicos de todos os que pelejam nas linhas de frente, nos mares, nas trincheiras, nos desertos e no ar, e ainda dos que trabalham sob a ameaça constante dos bombardeios, achamos que pouco faz ou pelo menos não faz nada de mais, senão sua obrigação, quem se dedica a trabalhos construtivos, de natureza científica ou não.

Portanto, não constitue estímulo para a vaidade o prêmio que hoje recebemos, e sim, um incentivo para que continuemos a desempenhar da melhor maneira possivel, o que é apenas nossa obrigação e dever."

Com a palavra, o Snr. Presidente propõe a casa a inserção em ata, dos discursos proferidos, e que, fossem as palavras do Dr. Renato Pacheco Braga levadas ao conhecimento do Dr. Francisco de Sales Gomes Jr., acompanhadas de um officio da Diretoria. Proposta esta, que foi unanimemente aprovada.

Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos, findos os quais, deu-se inicio aos trabalhos de eleição da nova diretoria para 1943, sendo procedida a chamada nominal dos socios presentes. Foi verificado o seguinte resultado: Para Presidente: Dr. Nestor Solano Pereira 16 votos e Dr. Renato Pacheco Braga 1 voto; para Vice-Presidente: Dr. Luiz Batista 15 vo-

tos, Dr. Licinio Pires dos Santos 1 voto, Dr. J. Celidonio Melo Reis Filho, 1 voto; para Secretario-Geral: Dr. Demetrio Vasco de Toledo onze votos. Dr. Luiz Marino Bechelli, 5 votos, Dr. Miguel Vespoli, 1 voto. Para secretario: Dr. Armando Berti, 16 votos, Dr. Rubens Cunha, 1 voto; para tezoureiro: Dr. Duarte do Pateo 12 votos, Dr. Licinio Pires dos Santos ,4 votos. Dr. Frederico Hoppe Jr. 1 voto.

Procedida esta apuração, foi então declarada eleita a seguinte diretoria para o proximo ano:

Presidente	Dr. Nestor Solano Peleira
Vice Presidente	Dr. Luiz Batista
Tezoureiro	Dr. Duarte do Pateo
Secretario-Geral	Dr. Demetrio de Toledo
Secretario	Dr. Armando Berti

Para apuração dos votos, foram convidados pelo Snr. Presidente os Drs. Edison da Costa Valente e Paulo Rath de Souza.

Encerrando a sessão, o Snr. Presidente convida os presentes para a posse da nova Diretoria, que se dará no proximo mês de Janeiro, em dia previamente marcado.

L. K.
